

SLACKLINE: UMA PROPOSTA DIFERENCIADA PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Keila Aparecida Pires (kei_a_pires@hotmail.com), Flávio Zambonato (zambonato@hotmail.com), Alex Antonio Teixeira (alex_a_teixeira@hotmail.com), Bruna Rigon Gevinski (brunarigongevinski@hotmail.com), Eliara Schultz (eliara.schultz@yahoo.com.br), Vanderlei Ramos de Oliveira Junior (juniorindiofutsal@hotmail.com), Siliane Maria Barbieri Ortigara (siliortigara@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

A busca por aulas de Educação Física diferenciadas nos trouxe a realidade de um esporte pouco conhecido dentro do âmbito escolar, o Slackline. Esse esporte surgiu por meio de escaldadores para seu lazer. Na prática o corpo vai se adaptando a fita e as diferentes sensações, onde seu andar deve se tornar um repertório gestual refinado, tornando-se dessa maneira um aliado para melhorar o equilíbrio, coordenação e o controle psicológico sobre diversas adversidades que por vez intimidam o ser humano, dentre elas o medo. Segundo Verderi (2003), cada pessoa possui características individuais de postura que podem ser influenciadas por alguns fatores como: anomalias congênitas e/ou adquiridas, má postura, obesidade, má alimentação, atividades físicas sem orientação e/ou inadequadas, distúrbios respiratórios, desequilíbrio muscular, frouxidão ligamentar, tipo de ambiente em que se vive, além de doenças psicossomáticas. Uma boa postura ajusta nosso sistema musculoesquelético distribuindo e equilibrando todo o esforço de nossas atividades diárias favorecendo a menor sobrecarga em cada segmento corporal. O trabalho teve como **objetivo**, proporcionar aos alunos um novo contato e olhar sobre um esporte pouco conhecido dos mesmos. A saber: o slackline, uma fita que esticada entre árvores e postes permite locomover-se sobre ela em equilíbrio.

DESENVOLVIMENTO

No primeiro momento, foi apresentada a proposta de Slackline, à Professora Supervisora do Subprojeto de Educação Física do PIBID, da Escola Estadual Normal José Bonifácio. Em um segundo momento, os alunos da referida escola dos anos finais do ensino fundamental receberam em forma de palestra as informações sobre Slackline. No terceiro momento, nas intervenções realizadas, procurou-se disseminar as informações sobre Slackline, aliadas as práticas durante o contexto das aulas. Essas informações foram acontecendo de maneira gradual, percebidas e vivenciadas nas atividades realizadas. Segundo Pereira e Armbrust (2010) todo processo de desenvolvimento passa por níveis de amadurecimento, experiências, elaborações e reflexões. É necessário ajustar os estímulos às expectativas e níveis de conhecimento aos interesses dos alunos, dinamizando as vias de comunicação para despertar uma aprendizagem adequada. O slackline por sua característica de exercício físico e concentração mental conduz a essas



relações de aprendizagem. As aulas práticas de Educação Física foram aplicadas por acadêmicos bolsistas do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) em cerca de 315 alunos da Escola Estadual Normal José Bonifácio da cidade de Erechim-RS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de Slackline, esse como um esporte de características radicais, desenvolvidas nas aulas de Educação Física, demonstraram visivelmente, a exigência de concentração mental, mesclando com diferentes sentimentos, proporcionando a condução de diferentes relações de aprendizagem.

Palavras Chaves: Slackline. Aulas. Educação Física.

REFÊRENCIAS

PEREIRA, D. W.; ARMBRUST, I. **Pedagogia da Aventura. Os esportes radicais, de aventura e ação na escola.** Jundiaí – SP: Fontoura, 2010.

VERDERI, E. A. **Importância da avaliação postural.** Disponível em: **Revista Digital. Buenos Aires**, Ano 8 - Nº 57 – Fev. 2003. <http://www.efdeportes.com/efd57/postura.htm>